



Projecto Luanda km 9 Furo

VOLUNTÁRIOS COM ASAS

porque voar está
nas nossas mãos



Voluntários com Asas é uma iniciativa que nasceu dentro da TAP com o objectivo de reunir trabalhadores com vontade e disponibilidade para desenvolver acções de voluntariado.

Os Voluntários com Asas existem desde Fevereiro de 2010 e contam já com mais de 300 trabalhadores TAP.

O trabalho dos Voluntários distribui-se nas seguintes valências:

- Parcerias com instituições na zona da Grande Lisboa onde os Voluntários dedicam o seu tempo livre ajudando quem mais precisa como por exemplo no Coração Amarelo, Comunidade Vida e Paz, Albergue Noturno de Lisboa, CerciOeiras, entre outras.
- Iniciativas pontuais de voluntariado juntando um grupo de Voluntários com Asas e fazendo trabalho de intervenção nas Instituições carenciadas como pintar paredes, limpar espaços exteriores, arranjar hortas e jardins, entre outros.
- Projectos do Núcleo do Voo que devido à especificidade da empresa tem realizado Voluntariado nas Escalas para onde a TAP voa nomeadamente Luanda, Maputo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife. Este núcleo tem como objectivo ajudar instituições idóneas nas cidades assinaladas, através de Projectos de melhoramento do espaço e da recolha e posterior entrega de material necessário como material escolar, produtos de higiene, roupa, material hospitalar.

VOLUNTÁRIOS COM ASAS

porque voar está
nas nossas mãos



**VOLUNTÁRIOS
COM ASAS**

porque **voar** está
nas nossas **mãos**



Projecto Luanda Km9 Furo

VOLUNTÁRIOS COM ASAS

porque **voar** está
nas nossas **mãos**



Contexto

- O Musseque (bairro de lata) chamado **Km9**, está situado a nove Kilómetros de Luanda na Estrada de Catete (Av. Deolinda Rodrigues), a estrada que faz a ligação entre a capital e Viana.
- Considerado como um dos Bairros mais pobres de Luanda é constituído maioritariamente por imigrantes das províncias fugidos da guerra, onde os graus de analfabetismo ligados a uma pobreza extrema dificulta a luta por uma vida melhor
- Neste Bairro vivem 116.000 pessoas



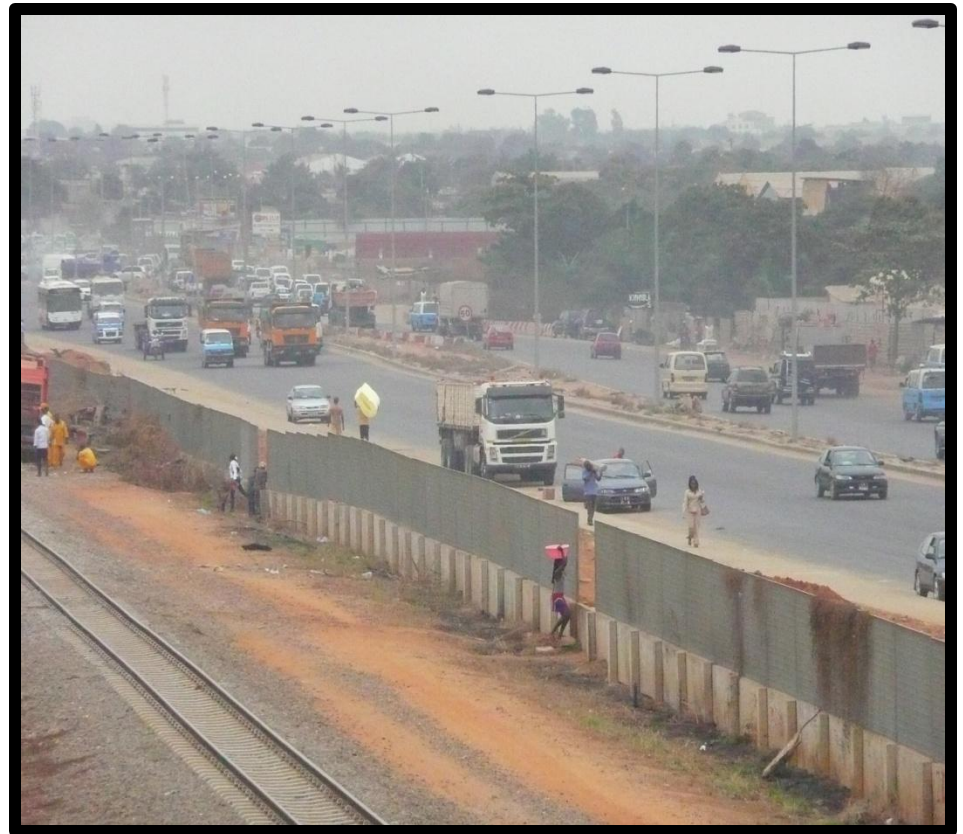
**VOLUNTÁRIOS
COM ASAS**

porque **voar** está
nas nossas **mãos**



Contexto

- O Bairro é atravessado por uma estrada de 4 faixas e uma linha do comboio
- Em 2007 foram realizadas obras na estrada provocando o corte de água em um dos lados do musseque.





Há 3 anos que diariamente mulheres e crianças atravessam a estrada com várias faixas de rodagem de um trânsito frenético e uma linha de comboio



VOLUNTÁRIOS COM ASAS

porque **voar** está
nas nossas **mãos**



Levam à cabeça
alguidares com 25
litros de água.

Fazem a travessia
7/8 vezes por dia.



Factos: Mortes semanais por atropelamento



Mediadores de seguros prestam serviços à ENSA, angariando clientes a troco de um pagamento acordado entre as partes. A Associação dos Mediadores de Seguros aglutina alguns deles. Entre as modalidades inscritas na carteira da ENSA, constam os seguros de responsabilidade civil geral, automóvel facultativo, incêndio e acidentes de trabalho, entre outros.

O nosso informador, a quem a ENSA não paga desde Março passado, é mediador da empresa de seguros desde meados dos anos 90. ■

Comboio volta a matar

Uma mulher de 23 anos de idade, identificada por Paula António, morreu por volta das seis horas da última terça-feira, após ser colhida por um comboio dos caminhos de ferro de Luanda, na linha Viana-Musseque, quando tentava atravessar os carris, para ir acarretar água, noticiou a Televisão Pública de Angola.

A pobre senhora não prestou a devida atenção aos riscos que corria, tendo mesmo ignorado os avisos de vizinhas, que a alertaram para o perigo que a sua empreitada envolvia.

A locomotiva ainda buzinou, mas a mulher, distraída, não deu conta da aproximação da composição, que a colheu, tendo ela, com a força do impulso, indo embater com a cabeça numa pedra, pancada que se revelou fatal. Paula António teve morte imediata.

Uma testemunha do ocorrido dis-

se que este é o segundo atropelamento do género só este ano no bairro que faz fronteira com a estação de Viana, sendo que, por falta de água, os seus moradores sejam obrigados a atravessar a linha férrea para ir buscá-la no outro lado, ficando assim expostos ao perigo.

«Nós, no Bairro Coelho, não temos

água há dois anos, e como aqui o balde de água é muito caro, temos de atravessar a linha-ferrea para o outro lado, onde ela é mais barata, e é aí onde acontecem os acidentes», explicou a fonte.

Paula António era solteira, mas tinha quatro filhos menores, que assim ficam órfãos de mãe. ■



VOLUNTÁRIOS COM ASAS

porque voar está
nas nossas mãos



- **Necessidades:**

Um furo para
abastecer a
população

- **Dificuldades:**

Preço do furo
(orçamento inicial
53.000 dólares)



**VOLUNTÁRIOS
COM ASAS**

porque voar está
nas nossas mãos



Vantagens:

- Abastecer parte da população com água (o furo servirá cerca de 22.000 pessoas)
- Terminar com as travessias diárias da estrada e comboio
- Evitar mortes por atropelamento

VOLUNTÁRIOS COM ASAS

porque voar está
nas nossas mãos



Localização

O melhor local para fazer o furo é o terreno da Igreja visto que será necessário energia eléctrica e porque ali estará protegido.

Existe a tendência, devido às necessidades, de se partirem as canalizações para roubar água e de algumas pessoas tentarem manipular e cobrarem água aos outros.

A pobreza leva a acções extremas.

A Igreja pertence à Paróquia de N. S. do Rosário – Irmãs Dominicanas/Padres Dehonianos, uma Congregação Católica que existe há 25 anos no Km9 e que fazem um trabalho muito grande com a comunidade. As Irmãs têm uma escola com cerca de 1000 crianças.



VOLUNTÁRIOS COM ASAS

porque voar está
nas nossas mãos



- **Objectivos do Voluntários com Asas**

Conseguir um furo de abastecimento de água de forma solidária com o apoio de empresas portuguesas

Garantir a total transparência de todo o processo

VOLUNTÁRIOS COM ASAS

porque voar está
nas nossas mãos



- Em Outubro de 2010 um mecenas anónimo tendo tomado conhecimento deste nosso projecto sensibilizou -se e decidiu assumir a construção do furo e doá-lo à Paróquia da N. Sra. Do Rosário que fará a melhor utilização desta infra-estrutura.
- Graças a esta generosa oferta 22.000 pessoas do Km9, Luanda, vão finalmente ter acesso à água. Não será necessário morrer para obter um bem essencial.



**VOLUNTÁRIOS
COM ASAS**

porque voar está
nas nossas mãos



Os Voluntários com Asas agradecem:

A todos os que acreditaram e continuam a
acreditar!

A todos o nosso muito obrigado

voluntarioscomasas@tap.pt